

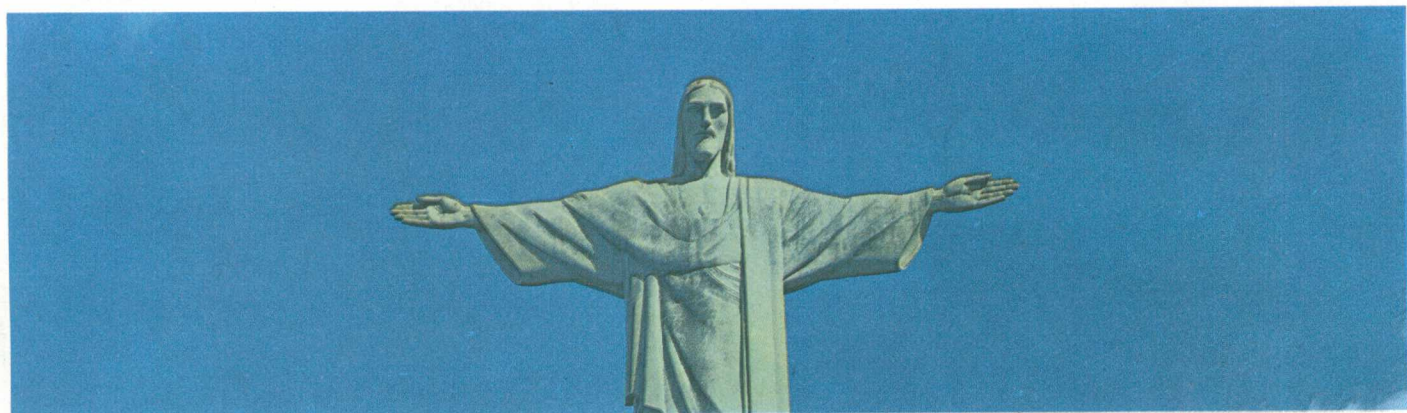
am avemaria

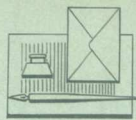
15 de julho de 1974 — Cr\$ 1,00



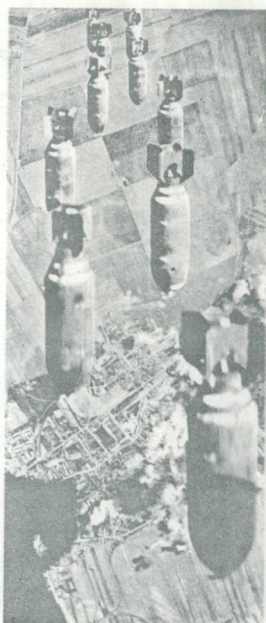
13

● O Papa da Paz ● As plantas curam a diabetes? ● O reino de Cristo glorioso, no céu ● Quais são os bispos da Igreja Brasileira? ● Porque me ufano de meu país católico ● Uma celebração inesquecível ● Rádio Aparecida terá nova sede ● Taiúva, Santa Bárbara e Viçosa — cidades do meu Brasil





Um dia de guerra para a paz



"Vivamente impressionado com a vida e obra de Raoul Follereau, venho pela presente, solicitar a remessa de listas da campanha "Um dia de guerra para a paz", que encaminharemos para coleta de assinaturas aqui em nossa cidade. Tivemos a oportunidade de falar alguma coisa em aula na Universidade, a respeito da vida e obra do grande Raoul Follereau, tendo impressionado, inclusive, ao professor titular da cadeira e fizemos menção à campanha "Um dia de guerra para a paz". Pretendo coletar as assinaturas depois de alguma informação a respeito, a fim de realmente conscientizar aqueles que venham a depositar sua assinatura na lista" (Luiz Rodrigues Wambier, Ponta Grossa, PR).

"Na Ave Maria de 15 de fevereiro... eu li a informação tão amável que o sr. deu a respeito da cerimônia realizada na Sorbona, no dia 17 de novembro. Obrigado por suas felicitações e pela expressão de amizade que me honra e que me é muito cara. Eu sigo sempre com muito interesse e com um grande prazer sua revista que é tão boa e que faz tanto bem e eu lhe agradeço pela preciosa colaboração que o sr. não cessa de dar à nossa batalha fraternal..." (RAUL FOLLEREAU, Paris, França).

"Atrasado, venho prestar contas do compromisso assumido. Não fizemos o abaixo assinado: "Um dia de

guerra para a paz" pois descobrimos os valores da pessoa humana, dentre os quais o mais importante é a dimensão tripla da vocação ao que o homem é chamado. Dominar o mundo, ele é o senhor. Ele transforma a realidade. Ele cria, desenvolve. O homem é corresponsável pelos caminhos da humanidade. O de viver com o outro como irmão. O outro é nosso irmão. Todos os homens do Vietnam, Biafra, Israel, Egito, Chile, África, Nordeste, Norte e Centroeste do Brasil. Todos fomos redimidos por Cristo, o reconciliador. Deus é nosso Pai. Relação com o Absoluto, relação filial. Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Concluímos e agradecemos: nosso abaixo assinado, nossa espada (guerra) para a paz é a nossa vida, nossa pessoa... (Paulo Roberto Caram Patrus, Belo Horizonte, MG).

— Nosso missivista, Paulo Roberto Caram Patrus, escreveu-nos várias vezes, prometendo fazer "o máximo possível" pela campanha "Um dia de guerra para a paz". "Vocês já pensaram — afirmava ele então — o que quer dizer um rapaz de 17 anos dizer isto? Tenho muitas possibilidades de levar esta campanha até todos os grupos de jovens de Belo Horizonte..." Posteriormente, em janeiro de 73, o mesmo escreveu-nos solicitando "um voto de confiança, enviando-me 5.000 listas de assinaturas do apelo caridoso: Um dia de guerra para a paz". (Um trecho de sua carta foi publicado na AM-6, de 30/03/73, p. 2). Acreditando em sua boa vontade, enviamos-lhe inicialmente 200 listas, prometendo remeter as restantes logo que fossem preenchidas as primeiras. Mas acontece que o nosso Paulo Roberto nada fez com as listas e, agora, após um ano e meio, devolveu-as todas em branco, com a carta acima. Lamentamos muito, Paulo Roberto! Quando tantos grupos de jovens de todo o Brasil estão colaborando entusiasticamente com a campanha e quando pessoas beirando os 80 anos foram capazes de preencher dezenas de listas da campanha, você não foi capaz de assinar nem o seu próprio nome numa lista, depois de tantas promessas! Acreditávamos em você como acreditamos em todos os outros jovens que nos escrevem. Mas você sinceramente não recebeu o crédito e a confiança que nós lhe demos.

76.º Aniversário da AM



"O Executivo Municipal de Presidente Prudente cumpre o grato dever de expressar a VV. SS. as felicitações efusivas do povo católico desta cidade, face ao transcurso, a 28 de maio último, do 76.º aniversário de fundação desta tradicional publicação, que tanto tem contribuído para a formação espiritual do nosso povo" (Walter Leme Soares, prefeito municipal de Presidente Prudente, SP).

— Ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Presidente Prudente, bem como a todos os nossos amigos desta progressista cidade bandeirante, queremos agradecer cordialmente esta manifestação de carinho e apoio pela nossa humilde revista.

"Apraz-me dirigir a V. R. para cumprimentar vosso laborioso esforço que vem fazendo da revista AM a maior revista católica do Brasil. É com prazer que levo os diversos números da revista ao ginásio, onde leciono e os comento com meus alunos, tirando dela mensagens muito bonitas que depois levamos para as reuniões da C. A. B. (Comunidade de Amor Bordamatense) que congrega grande parte da nossa juventude, professores, alunos, entim jovens participantes de diversos movimentos religiosos..." (Claret Delfina de Freitas, Borda da Mata, MG).

"Nossa família comemorou efusivamente dois grandes acontecimentos: a chegada do quinto filho e o feliz aniversário, o décimo quinto, da querida revista Ave Maria. Quem não festeja a chegada de um novo rebento na família? Mesmo o mais humildes, irmãozinhos maiores circundam o berçinho e as primeiras carícias principiam a ser dirigidas e todos disputam a sua simpatia... Nossa! como ficou mocinha e depressa nossa revista, faz hoje quinze anos que nos visita, cheia de encanto e ternura, vejamos que belíssima edição de aniversário, como está melhorada! Pudera, já não é mais criança, tem que ser assim!... Como predestinada, escolhida, eleita, avançou pelos tempos, afora, entrou na vida do povo de

Deus, compreendeu-o, sentiu-o de todos os modos, lutou, bigou, chicoteou, apañou também em p. ol da verdade e da justiça, sofreu amargamente, resignou-se à sua tremenda dor, amou a infância, fez da adolescência um exército de amor, ensinou a amar, venerar e defender a Pátria, formou brasileiros cristãos e patriotas, ajudou a Igreja defendendo nosso querido Brasil. Não somente os cristãos no dia de hoje desejam tributar-lhe, querida Ave Maria, o penhor de... gratidão pelo que realizou pelo povo de Deus a caminho da salvação. A própria pátria comum tece-lhe nesta grata efeméride um hino de louvor e entoar em coro o agradecimento leal e cívico pela sementinha lançada há 76 anos passados e que ajudou o Brasil tornar-se poderoso gigante. O que impressiona e faz a gente vibrar é que nesse tempo enorme de vida, a Ave Maria conservou a mesma linha, o sentido de responsabilidade com que veio ao mundo, não se ocultou, não se omitiu, nem deformou, tampouco inverteu valores, nem apressentou "bourrage de crâne"... falou a vida inteira a verdade, somente a verdade, nada mais do que a verdade. Por isso é que logo, logo, estará festejando o seu 1.º centenário de vida..." (Ottorino Rizzi, redator de "O Diário de Notícias", de Ribeirão Preto, SP).

Agradecimento

Agradecemos aos nossos leitores e amigos que nos enviam notícias ou material para publicação. Particularmente queremos agradecer as poesias e artigos enviados por Joaquim A. Lopes (Carmo do Rio Claro, MG), Maria Aparecida Nogueira (Pouso Alto, MG), Frei Reinaldo Nieborg (Pindamonhangaba, SP), Aury Azeglio Brunetti (São Paulo), José Sebastião d'Assunção Rodarte (poesias do Prof. J. Filgueiras Sobrinho — Perdões, MG), Sociedade Teatral de Fazenda Nova (Recife), etc. — Devido ao exíguo espaço redatorial disponível, não podemos publicar tudo o que nos é enviado. Outrossim, de acordo com um critério adotado pela revista, não publicamos as poesias que nos são enviadas, pois na imensa maioria são de escasso valor literário e poético, nem reproduzimos notícias ou artigos de interesse apenas local ou regional.



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athon Luís Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, fotolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

Mudanças de residência ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação **mal depressa possível**, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,00
Assinatura anual (simples) Cr\$ 18,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 34,00
Assinatura por três anos Cr\$ 50,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 35,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.
Belo Horizonte: Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).

Zeladores
A AM mantém zeladoras e zeladores na maioria das cidades. As assinaturas podem ser reformadas por estes zeladores autorizados.

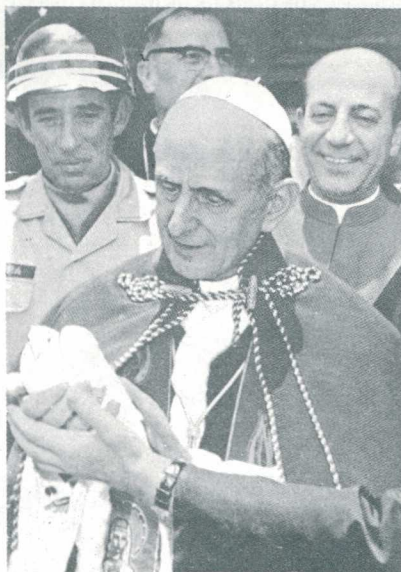
AOS ASSINANTES

BELO HORIZONTE — O Irmão Joaquim Castro avisa que está fazendo o trabalho de renovação das assinaturas na capital mineira.

Os assinantes desta cidade — em sua maioria — deverão pagar dois anos, pois em 1973 não puderam ser visitados pelo irmão.

Aos assinantes que desejarem facilitar este difícil trabalho, sugerimos pagar logo suas assinaturas na secretária do Orfanato Sto. Antônio, à rua São Paulo, 795, ou então na Rua Bahia, 1596 (Casa Paroquial da Basílica de Lourdes), onde o Irmão está hospedado.

RIO DE JANEIRO E LESTE DE MINAS — O Irmão Antônio Sato visita nossos assinantes das seguintes localidades: Volta Redonda - Barra Mansa - Barra do Pirai - Vassouras - Nova Iguaçu - RIO DE JANEIRO - Juiz de Fora (Benfício) - Santos Dumont - Barbacena - Rio Pombo - Mercês - Carandá - Ressaquinha - Conselheiro Lafaiete - Leopoldina - Volta Grande - Cataguazes - Rio Preto - Valença - Três Rios - Petrópolis - Nova Friburgo - Bom Jardim - Cantagalo - Cordeiro - Macuco - São Fidélis - Itaocara - Cambuci - Sto. Antônio de Pádua - Sta. Maria Madalena - Miracema - Portela - Manhumirim - Manhuaçu - Raul Soares - Rio Casca - Dom Silvério - Palmeiras - Ponte Nova - Teixeira - Viçosa - Bicas - Mar de Espanha - Guarami - Ubatuba - Guidoval - Guiricema - Visconde Rio Branco - Mirai - Muriaé - Eugenópolis - Natividade - Porciúncula - Tombos - aCragola - Divino - Caratinga - Inhapim - Governador Valadares.



O PAPA DA PAZ

Quando o Cardeal Giovanni Battista Montini foi eleito papa, escolheu o nome do Apóstolo das Gentes. De Paulo, o mais alto mérito foi certamente o da evangelização por meio da palavra falada e escrita. Para Montini, o nome de Paulo, era um programa de vida apostólica diante da Igreja e diante do mundo. O novo papa trazia no coração a solicitude da Igreja, o entusiasmo de João XXIII. Tinha que ser um Paulo. Assim, sua figura delineou-se imediatamente pela sua comunicação cheia de clareza, de calor humano, de sabedoria. Paulo VI, o papa da paz! O papa que sabe admoestar. Que sabe consolar. Que sabe esperar contra toda esperança.

Quando Paulo VI foi à sede das Nações Unidas, o seu desejo não era outro, senão o da busca da paz. No final de 1972, o papa Montini dirigindo-se às nações do mundo inteiro, afirmava: "Impõe-se uma pedagogia nova e universal: a pedagogia da paz!" Naquela mesma ocasião falou da necessidade de se ter "a coragem da paz", a "coragem do amor". Em quase todas as suas alocuções Paulo VI acena à paz. Tanto à paz das armas, como à paz das almas. E referindo-se à Igreja, a 8 de novembro de 1972, ele pedia aos padres e ao povo de Deus não a "santidade dos milagres", mas a "santidade da vontade", declarando que a "Igreja, alimentada pela linfa divina do Espírito Santo ca-

minha para a explosão de uma nova primavera", para a renovação.

"Peregrino da Paz", como foi chamado, Paulo VI merece a mais elevada admiração, veneração e estima. É o papa do Concílio e do Ecumenismo. O homem que sofre e alegra-se com a Igreja. Suas viagens são testemunho de sua missão de "pacificador". Em Jerusalém, em Bombaim, em Bogotá, no Uganda, em Estambul, em Sidney, como junto às Nações Unidas, sua grande preocupação foi a da paz no seu sentido mais amplo. Com 75 anos, o sumo Pontífice apresenta-se bem disposto. É uma figura veneranda. Projeta-se com destaque na História. Pela sua coragem. Pelo seu sofrimento. Pelas suas angústias. Pela sua capacidade de diálogo com outras igrejas, com outras religiões, com outras nações e até ideologias diferentes da filosofia cristã. Pela ousadia das reformas. Pelo renascimento da Cúria Romana. Pelo desafio à crise atual da Igreja e da humanidade, nesta era espacial.

Para o Papa voltam-se os corações e os olhares do mundo inteiro. Para agradecê-lo. Para admirá-lo. Para implorar de Deus Pai muitas bênçãos sobre sua pessoa e seu pontificado. Para que ele continue, da Cidade Eterna, como Pastor Universal, velando pela grei que o Cristo lhe confiou como guia fiel.

Pe. Francisco de Assis, ssp

ASSUNTO: AS PLANTAS CURAM A DIABETES?

O caso de Caio Damásio

Diabético, meu pai há cinco anos se trata com insulina. O enfermeiro, além de cobrar caro, nunca vem na hora certa. O braço do velhinho tem uma grande depressão, devido as picadas no mesmo lugar. Eu também sou diabético. Vivo angustiado, pensando que na velhice vão acontecer coisas piores comigo. Detesto injeções...

— Não haverá algum chá que substitua a insulina?

— Que devo fazer para me libertar dessa angústia?

Resposta: Ninguém se deve prender exageradamente ao futuro, e menos ainda sofrer por acontecimentos prováveis. Cabe a nós o direito pleno do dia presente, como propriedade exclusivamente nossa.

De si sensível — o diabético precisa reeducar-se para a realidade, estruturando para si nova concepção de vida, de consonância com os problemas vigentes. Diabético algum deveria hostilizar-se a si mesmo, comparando-se negativamente às pessoas mais saudáveis, livres de regime diabético e remédios. Do negativo se colhe o positivo, quando se consegue de modo mais correto valorizar a vida.

— Caio Damásio, suas preocupações em parte procedem. Preocupar-se alguém racionalmente, prevenindo as contingências futuras, e procurando remediá-las a tempo, prova ser inteligente e previdente. Qualquer diabético ou pré-diabético que se descuidar totalmente, acabará na insulina.

No Brasil há mais ou menos 4 milhões de diabéticos declarados e 6 milhões em potencial. Muitos, hoje sob regime insulínico, se descuidaram no passado quanto aos exames laboratoriais de rotina, ou se insurgiram contra a imposição das dietas. Agora, não lhes resta quase outra solução que a insulina que pica como injeção e "PICA" sobre outros muitos aspectos!

PLANTAS NO REGIME DOS DIABÉTICOS

Uma série de providências se impõem para que a vida física e psíquica dos diabéticos decorra melhor, com mais alegria e vontade de viver.

Ebba Waerland, no seu livro "TERAPÊUTICA DE WAERLAND" julga, por



exemplo, erro total e crime contra a natureza dar aos diabéticos qualquer produto de amido que se transforme em açúcar no organismo, e injetar-lhes ao mesmo tempo doses cada vez maior de insulina. Em substituição à insulina e outras drogas com que se medicamentam os diabéticos, — ela insiste no chá de vagem. As cascas do feijão verde, assim como a fina pele do grão de feijão, são muito ricas em ácido silícico e num elemento aparentado com a insulina. Exercem, por isso mesmo, notável efeito nos diabéticos e nas pessoas que sofrem de gota e reumatismo. O chá substitui, comprovadamente, uma unidade de insulina. As flebites e eczemas de que se queixam, saram rapidamente. Prepara-se facilmente o chá: Põe-se de molho, à noite, em duas xícaras de água quente, isto é, 4/10 de litro, uma colher-de-sopa cheia de vagens. Na manhã seguinte, uma fervura durante 10 minutos da quantidade necessária para o dia inteiro, ou seja: o suficiente para quatro vezes. Além do chá, prescreve a especialista sueca, uma alimentação rica em pepino, aipo, tупinambo e cebola. Recomenda outrossim as urtigas novas e as folhas de dente de leão. Bate-se a urtiga ainda crua e cosinha-se a vapor, ou toma-se como chá. As folhas de dente de leão se usam em saladas ou em chá, sem açúcar. Com longa experiência, afirma a autora que os sulcos crus de urtiga e dente de leão, diluídos pela metade ou com 2/3 de água de batata, são grandes estimulantes da saúde.

Por sua vez, o Dr. Afonso Rangel de Carvalho, em seu livro — "PÉROLA VER-

DE" — indica as seguintes plantas para o tratamento da diabetes mélica: Árvore da Febre (Gomeira Azul) — Folhas em infusão. Uso int. Cajueiro — O óleo do caroço desdebrado ou as cascas. Uso int. Pedra Hume Caá — Folhas em infusão ou tintura alcoólica. Ipecacoanha branca da praia — (Poaia Branca) — Raiz em infusão. Uso int. Jambo Rosa — Semente em infusão. Uso int. Bálamo do Peru (Bálamo Peruviano — Pau Bálamo) — O óleo. Uso int. Jambolão — Pó da semente em infusão. Uso int.

Asseguram alguns autores que o jambolão abaixa o açúcar em 48 horas, e a Pedra Hume Caá é a melhor "INSULINA VEGETAL". Feijão-tremoço torrado e moído, e Unha de Vaca, são muito eficientes, no parecer de outros entendidos. A água de ervilha crua, deixada de molho, na noite anterior, tomada em jejum, ajuda bastante aos diabéticos. Os chás devem ser tomados com critério e de modo correto. Nem todos eles têm a mesma eficiência. Alguns são paliativos.

CONCLUSÃO

No que tange aos chás, ninguém lhe poderá garantir um resultado absoluto, em todo caso, têm alguns deles grande alcance medicinal.

No tocante à insulina, o próprio diabético deveria aplicá-la em si mesmo. Hoje, se ensina às crianças de sete e menos anos, como fazer uma auto-aplicação de insulina. O senhor mesmo, depois de orientado e devidamente treinado, poderia, sem nenhuma dificuldade, aplicar injeções no seu pai, e se mais tarde, o amigo não puder fugir à insulina, pelo menos não dependerá de enfermeiro a domicílio, — caro, descontrolado, incompetente. Ninguém pode aplicar a insulina sempre no mesmo lugar. Ela deve ser circulante.

— Caio Damásio, não se angustie pelo dia de amanhã. O importante é o dia de hoje. Observe religiosamente o regime dietético para diabéticos. Privar-se de doces e amidos depois dos quarenta anos, atendendo-se mais a legumes e frutas, e etc., — constitui uma boa medida profilática. A restrição de calorias se faz necessária, ela retarda o envelhecimento. Os camundongos, alimentados com poucas calorias, vivem 40% a mais do tempo que os outros nutridos normalmente, afirmam os cientistas.

— Cuide com carinho de sua saúde, e se prepare psicologicamente para a velhice, e deixe que ela chegue. Os seus dias serão de paz e alegria!

O REINO GLORIOSO DE CRISTO, NO CÉU

"A Igreja, para a qual somos todos chamados em Cristo Jesus, e na qual, pela graça de Deus, adquirimos a santidade, só se consumará na glória celeste, quando chegar o tempo da restauração de todas as coisas (cf. At. 3, 21).

E com o gênero humano, também o mundo todo, que intimamente está ligado com o homem e que por ele chega ao seu fim, será perfeitamente restaurado em Cristo." (L.G. — 48).

Com estas palavras refere-se o Concílio ao reino de Cristo, na futura pátria.

Bem o sabemos, após esta vida passageira, após estas lutas, incompreensões, sofrimentos de toda sorte, é justo esperar a recompensa eterna, da bondade de Deus remunerador.

Ao acaso da vida, repleto de trabalhos, vitórias e merecimentos, o Apóstolo confessava:

"Quanto a mim, já estou sendo oferecido em sacrifício e o momento de minha decomposição se aproxima.

Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a Fé.

E agora, está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me concederá naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que estiverem, com amor, esperando a manifestação." (II Tim. 4, 6-8).

O reino celeste é habitado pelos justos, os cristãos gloriosos, aqueles que, tendo vivido por Cristo, já alcançaram a feliz recompensa.

No Céu, os santos formam a sociedade dos bem-aventurados, sob a majestade gloriosa da Trindade Santíssima, a Humanidade Santíssima de Jesus Cristo e Nossa Senhora em Corpo e Alma, a presença dos Santos e Anjos.

Explica-nos o Concílio:

"Reconhecendo cabalmente esta comunhão de todo o Corpo Místico de Jesus Cristo, a Igreja terrestre, desde os primórdios da religião cristã, venerou com grande piedade a memória dos defuntos e, "porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos defuntos, para que sejam perdoados de seus pecados", (II Mac. 12, 46), também ofereceu sufrágios em favor deles.

Os Apóstolos, porém, e os mártires de Cristo, que com a efusão de seu sangue deram o testemunho supremo de Fé e Caridade, a Igreja sempre acreditou estarem mais intimamente unidos conosco em Cristo, venerou-os juntamente com a bem-aventurada Virgem Maria e os santos An-



jos, com especial afeto e implorou-lhes piedosamente o auxílio da intercessão.

A estes, acrescentaram logo outros que imitaram mais de perto a virgindade e a pobreza de Cristo; e, por fim, os demais que, pelo exercício notório das virtudes cristãs e pelos carismas divinos, se recomendavam à piedosa devoção e imitação dos fiéis." (L.G. — 50).

Enquanto recordamos a existência misteriosa e feliz do reino de Cristo, no Céu, sentimo-nos levados a imitar os exemplos desses autênticos cristãos, agora premiados por seus trabalhos e lágrimas.

Lembrando terem sido eles, como nós, criaturas deste mundo, por aqui passaram, sentiram as mesmas dificuldades e as mesmas tentações — enchemo-nos de esperança e de santos desejos.

E mais: como são nossos irmãos, podem valer-nos, ajudando-nos a levar a cruz, conseguindo-nos lá de junto do trono celestial, as graças a nós necessárias, em nosso vale de lágrimas.

A vida e o exemplo dos beatos habitantes do reino celeste sempre foi, para os militantes da Igreja, um estímulo indispensável.

E, assim, a Igreja triunfante é a coroa, o prêmio e a glorificação da Igreja militante.

Só a idéia feita do paraíso nos delicia e nos provoca anseios da visão beatífica. Nas horas tristes, nas tribulações, nas perseguições — a lembrança do Céu nos infunde coragem e novas disposições.

"Felizes dos perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Felizes sereis quando vos ultrajarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós, por causa de mim.

Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa no céu: foi assim que perseguiram aos profetas que vos precederam." (Mt. 5, 10-12).

Aos legítimos seguidores de Cristo, aos que tudo fizeram por amá-lo e por servir ao próximo com amor cristão, Ele mesmo promete:

"Então o rei dirá aos que estiverem à sua direita:

Vinde benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Pois eu tive fome, e me destes de comer;

tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; doente, e me visitastes; no cárcere, e me viestes ver.

Então, Lhe responderão os justos:

Senhor, quando foi que te vimos com fome, e te demos de comer; com sede, e te demos de beber; estrangeiro, e te recolhemos; nu, e te vestimos; doente, e fomos ver-te?

E o rei lhes responderá:

Em verdade vos digo: o que fizestes a um dos menores desses meus irmãos, a mim o fizestes." (Mt. 25, 34-40).

Em conclusão, afirma Jesus, primeiro aos condenados, aos sem amor:

"Estes irão para o suplício eterno, mas os justos, para a vida eterna." (Mt. 25, 46).

Pe. João César de Resende.

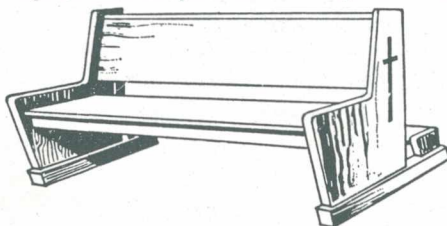
BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!

IRMÃOS FAERBER LTDA.

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à :



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 — Fone: 93-3945 — São Paulo
FÁBRICA: Colônia São Miguel — Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. José dos Santos — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo

Que são os ritos orientais?

1440 *Como apareceram os ritos orientais — Maronitas, Ucrânianos, Melquitas, Malabares etc. e em que países do mundo estão hoje? Como é o casamento dos padres nestes ritos, antes ou depois de ordenados? Existem estes ritos no Brasil? (P.D.F.)*

— Enquanto o rito latino que empregamos formou-se no Ocidente (a partir do Império Romano) os ritos orientais tiveram sua origem na Ásia Menor e remontam às primeiras eras do Cristianismo. São até considerados de tradições apostólica.

Os ritos não são apenas a liturgia, mas compreendem toda uma disciplina eclesial que engloba, dentro de uma tradição primitiva, uma legislação própria, uma liturgia celebrada com ritos e língua própria e uma série de costumes seculares.

Todos os ritos orientais procedem de quatro grandes troncos: o rito alexandrino, (copta e etíope) o antioqueno (siro-antioqueno, malancárico e maronita, siro-caldeu e malabar), o armênio e o bizantino (grego-bizantino, melquita, eslavo-bizantino, rumeno, ítalo-bizantino, etc.).

Os ritos orientais estão hoje não apenas em seus países de origem ou nas regiões para onde foram primitivamente levados (como a Índia, a Rússia, a Bulgária, etc.), mas também em todas as nações para as quais emigraram os cristãos pertencentes a estes ritos.

A maioria dos orientais não professam obediência ao Papa, embora o venerem como sucessor de Pedro e Patriarca do mundo ocidental, considerando-o um "primus inter pares". Mas existem muitos grupos de orientais que se uniram a Roma e prestam obediência ao Sumo Pontífice. São os chamados orientais católicos.

No Brasil existem fiéis — tanto católicos como ortodoxos — de praticamente todos os ritos orientais. Os mais conhecidos são os Ucrânianos (eslavos-bizantinos), os Maronitas, os Melquitas e os Armênios. Os três primeiros ritos têm até bispos no Brasil.

Na doutrina dos orientais ortodoxos existem alguns pontos de conflito com a doutrina católica, como por exemplo, primazia do Papa, Imaculada Conceição, purgatório, indissolubilidade do matrimônio, processão do Espírito Santo, etc. Mas há maior convergência doutrinal en-

tre os ortodoxos e católicos do que entre estes e os protestantes.

Em alguns ritos orientais, é permitido o casamento aos sacerdotes. Mas o matrimônio dos clérigos deve ser sempre realizado antes da ordenação e, em geral, são proibidas as segundas núpcias, após a morte da primeira mulher.

Quais são os bispos da Igreja Brasileira?



1441 *Para evitar confusões freqüentes na imprensa, rádio, televisão, etc., a respeito de bispos e padres da Igreja Brasileira, que se apresentam ou são apresentados equivocadamente como bispos ou padres, sem outra identificação, gostaria de possuir uma lista completa dos dirigentes da ICAB e dos lugares onde atuam. (L.A.)*

— Por ocasião do III Concílio Nacional da Igreja Católica Brasileira, celebrado em julho de 1973 (e no qual foi "canonizado" o Pe. Cícero), pudemos colher, através de um amigo, a quem muito agradecemos, uma lista dos componentes do episcopado da ICAB.

Embora possivelmente, esta lista não seja completa, oferecemo-la aos nossos leitores, para que estejam bem informados e possam evitar as freqüentes confusões a respeito da Igreja Brasileira.

Pertencem à chamada Igreja Católica Brasileira (seita cismática, separada da Igreja e do Papa) os seguintes bispos: *Luigi Máscolo* (italiano), bispo-primaz e diocesano de São Paulo; *Olinto Ferreira Pinto Filho*, diocesano do Rio de Janeiro, GB; *Antídio José Vargas*, decano do episcopado e diocesano de Lages, SC; *Luiz Castilho Mendez*, diocesano de Brasília, DF; *Pedro Santos Silva*, diocesano de São João da Barra, RJ; *José Barbosa dos Anjos*, diocesano de Natal, RN; *Antônio Barbosa Samsão*, diocesano de Santos, SP; *Victor de Tarso S. Puppo*, diocesano de Santo An-

dré, SP; *Aderbal Franco Moraes*, diocesano de Belo Horizonte, MG; *Michel von Roeders Michels*, diocesano de Curitiba, PR; *Benedito Paulo Leôncio*, diocesano de Recife, PE; *Henrique J. Souza Rodrigues*, diocesano de Goiânia, GO; *Manuel Batista Nepomuceno*, diocesano de Anápolis, GO; *José Antenor Rocha*, diocesano de Niterói, RJ; *Eurides Rodrigues Moreira*, diocesano de Itumbiara, GO; *Melquiades Rosa Garcia*, diocesano de Goiandira, GO; *Walde-mar de Araújo Ribeiro*, de São Miguel do Araguaia, GO; *Pedro Vilas Boas de Souza*, de Embu-Guaçu, SP; *Wanillo Galvão Barros*, de Maceió, AL; *Antônio Lopes dos Santos*, de Viana, MA; *Álvaro Francisco Lopes da Rosa*, de Cabo Frio, RJ; *José Ayres Cruz*, auxiliar do Rio de Janeiro; *Benedito de Carvalho*, coadjutor de São Paulo; *Pedro Gomes Vasconcelos Rosa*, auxiliar do Rio de Janeiro; *Sátiro de Souza Vilela Filho*, coadjutor de Brasília, DF; *Antônio Erasmo Fonti*, auxiliar de São Paulo; *Dylmar Correa Balduino Costa*, auxiliar de São Paulo; *José N. Monicelli*, auxiliar de São Paulo; *Alexandre Martins*, auxiliar do Rio Grande do Norte; *Isaac Minervino Barbosa*, auxiliar de Pernambuco; *Ernani Pinto dos Reis*, administrador-apostólico de Vitória, ES; *Leolino Gomes Neto*, auxiliar de Brasília; *Raul Clementino Smânia*, administrador-apostólico de Porto Alegre; *Pe. Lissael de Almeida*, chanceler apostólico da diocese de Maceió e *Pe. José de Mello Lessa*, vigário geral da diocese de Maceió.

Todos esses bispos usam títulos honoríficos e nomenclatura eclesial idênticos aos dos bispos e das instituições católicas, sendo facilmente confundidos com prelados da Igreja.

Para completar esta informação damos abaixo alguns nomes de igrejas que se dizem católicas, mas na realidade estão separadas de Roma e não prestam obediência ao Papa. Algumas destas igrejas são divisões da ICAB (Igreja Católica Brasileira). Todas elas agem no Brasil e fazem intensa propaganda em meios católicos. São elas: Igreja Católica Apostólica Brasileira (ICAB), Igreja Católica Apostólica Ecumênica, Igreja Católica Ortodoxa Americana, Igreja Católica Ecumênica Episcopal, Igreja dos Velhos Católicos do Brasil, Igreja Católica Apostólica Independente, Igreja Católica Trinitária, Igreja Católica Apostólica Nacional, Igreja Católica Apostólica Cristã, Igreja Católica Livre do Brasil, Ordem dos Missionários Mensageiros do Verbo Divino, Ordem de Santo André e Congregação dos Missionários de Cristo Sacerdote Eterno.

CIDADES DO MEU BRASIL

TAIÚVA — “laranjais em flor”



Em 1902, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro estendia-se para o Norte do Estado bandeirante. Entre Jaboticabal e Bebedouro, fora construída uma estação, ao redor da qual florescia um vilarejo. Uma pequena placa dava nome à localidade “ITAYUVA”, denominação indígena, devida à abundância de árvores de “amora branca”.

A vila que o tempo consagraria como TAIÚVA, desenvolveu-se. Aos 9 de abril de 1949 emancipava-se com a instalação do município. Nos tempos áureos, destacou-se como grande produtora de café. Hoje, Taiúva é famosa pelos grandes laranjais e pomares de outras frutas. Cuidadosamente embaladas, estas frutas são transportadas por frota de caminhões aos mercados consumidores.

O município ocupa área territorial de 124 km², tem agricultura e pecuária desenvolvidas e dista aproximadamente 380 km da capital paulista. Sua população oscila entre os 5 mil habitantes.

A poluição não chegou a Taiúva, pois a cidade é limpa, de clima agradável e conta com melhoramentos, tais como: boa iluminação pública, eficiente serviço de comunicações, ruas asfaltadas, bom serviço de abastecimento de água e redes de esgotos.

No setor educacional há 8 unidades escolares, além de postos do Moral e serviço de educação de adultos. Possui dois estabelecimentos bancários, agremiações esportivas e recreativas. Sua praça Nove de Julho, ao lado da matriz de Santo Antônio, onde se realiza a tradicional festa do mês de junho, é um encantamento colorido para quem deseja observar os matizes da primavera. A nova igreja de Nossa Senhora Aparecida, em estilo de grande beleza, adorna a entrada da cidade.

Taiúva é terra natal de Dom José de Matos Pereira, que foi durante uns oito anos, diretor desta revista Ave Maria e hoje é o primeiro bispo de Barretos. Taiuense é também o Pe. Ermelindo Cunha, claretiano e propagador da revista AM.

O povo taiuense é bom e religioso, diligente e progressista.

Todos os que quiserem conhecer a cidade dos laranjais em flor, poderão ter a certeza de serem bem recebidos por este povo hospitaleiro e alegre.

Cordialmente agradecemos à nossa correspondente e propagandista, Rosa Cunha Rodrigues, que nos enviou estes dados e as fotos de sua cidade.

SANTA BÁRBARA, a cidade do “Caraça”

A 104 quilômetros de Belo Horizonte, está situada a cidade de Santa Bárbara, onde se encontra o célebre “Caraça”, escola de formação de influentes figuras de nossa pátria.

A comunicação é feita através da rodovia BR-262. Linhas de ônibus a ligam com Belo Horizonte, Monlevade, Mariana e Itabira. É servida ainda pela Rede Ferroviária Federal.

A foto mostra uma de suas igrejas: a de Nossa Senhora do Rosário.

Conservando seus aspectos históricos, a cidade procura crescer e transformar-se, preservando o estilo de suas casas e dando uma feição alegre às novas construções.

Em Santa Bárbara nasceu Afonso Pena, presidente da República (1906-1909).

Santa Bárbara teve origem de um pequeno povoado que se formou em 1818 em torno de uma igreja.

Na igreja matriz de Santo Antônio estão

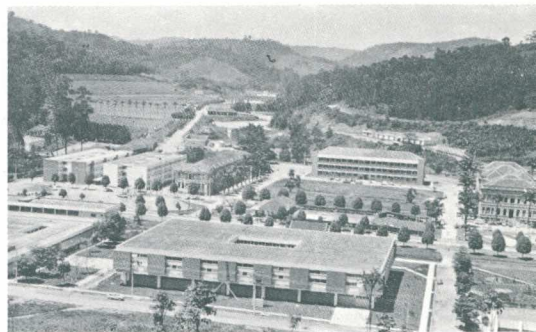


os quadros de Manuel da Costa Ataíde, o maior pintor religioso de Minas Gerais. É notável também pelas obras de talha e seus lampadários de prata.

Próximo a Sta. Bárbara está situado o famoso Colégio do Caraça, na serra do mesmo nome. É o mais antigo e tradicional colégio de Minas e onde se formaram grandes celebridades do mundo político, religioso e literário do Brasil. Tendo sofrido, em 1968, um grande incêndio, o Caraça está sendo reconstruído e preparado para transformar-se num centro de turismo.

Agradecemos à Irmã Verônica Maria, a foto recebida e as informações enviadas, que foram completadas com dados colhidos em outras fontes.

VIÇOSA — cidade universitária



Viçosa, cidade universitária é berço do ilustre estadista, ex-presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, criador da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Seu feito foi coroado de êxito com a criação (1948) da Universidade Rural de Minas Gerais (UREMG), mais tarde (1969) transformada na Universidade Federal de Viçosa (U.F.V.), formando engenheiros-agrônomos, engenheiros-florestais, zootecnistas, licenciados em Ciências Domésticas, Pedagogia, Matemática, Química e Biologia.

A U.F.V. é pioneira no Brasil no estabelecimento de cursos de Pós-graduação conferindo grau de “Magister Scientiae” em Economia Rural, Filotecnia e Zootecnia.

Viçosa localiza-se na Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais, a uma altitude de 649 m. com as seguintes normais climatológicas: temperaturas médias: das máximas 26,1°C; das mínimas, 14,0°C; umidade relativa, 80,2%; precipitação pluviométrica: 1341,2 mm.

A área do município é de 299 km², com 25.785 habitantes, sendo 15.552 na sede municipal (Recenseamento de 1970). Dista de Belo Horizonte 220 km em estrada asfaltada e 400 km do Rio de Janeiro.

Afora o complexo universitário, que dista 1,5 km da sede, possui 8 grupos escolares, 5 ginásios e colégios, 3 cinemas, 4 clubes sociais, 6 clubes de serviço, 4 hotéis, uma estação de rádio, uma estação repetidora de TV, um hospital, um posto de saúde, 4 estabelecimentos de crédito e comércio bem desenvolvido. Há serviço de tratamento de água e a energia elétrica é fornecida pela CEMIG.

Visite Viçosa, ela é toda sua e a Universidade também.

Ao sr. Josué Leitão e Silva, do Departamento de Economia Rural, agradecemos estes dados e as fotos enviadas.



Porque me ufano de m

Meu país é o maior país católico do mundo.

Mais de noventa por cento dos meus compatriotas são batizados na minha Igreja.

Quase cem por cento dos meus irmãos de pátria foram assinalados com o sinal da cruz em que Jesus Cristo morreu.

Meu país tem mais ou menos doze mil padres e umas quarenta mil irmãs servindo os quase noventa milhões que se dizem católicos.

Meu país tem muitas igrejas católicas, a maioria delas sem padre porque o número deles não dá nem para encomenda. Só o Estado de São Paulo os absorveria num abrir e fechar de olhos.

Meu país tem mais pastores de outras religiões cristãs para a pequena porcentagem de fiéis que as seguem, do que minha Igreja tem padres.

Meu país tem mais pais de santo, meninhas-dos-cantuás, Arigos e Sete-da-Lira e chefes de terreiro, do que o número de padres, irmãs e irmãos ajuntados e multiplicados por vinte. E isso ainda é moderação.

Meu país tem tranqüilamente cem terreiros para cada igreja católica.

Meu país tem músicas, terminologia, festas e propaganda espírita, umbandista, re-

ligiões à valer e intensa movimentação espiritualista que deixa o cursilho e outros movimentos de Igreja na sombra.

Meu país tem milhões de leigos — católicos — que às vezes vão à missa e lá reclamam do sermão do padre ou acham sempre um defeito que criticar e ainda por cima, na hora do aperto, acendem uma vela, ou não contam três antes de procurar, por via das dúvidas, um pai de santo.

Meu país tem uma pequena porcentagem de um entre cada quinhentos leigos que se interessa realmente em conhecer a sua religião católica.

Meu país católico tem milhões de leigos que não assinam revistas e jornais católicos, não ouvem programas católicos, não leram nem pretendem ler a Bíblia, não participam das promoções de sua comunidade católica, mas, por questão de conveniência, dizem que são católicos, apostólicos romanos. E para serem mais simpáticos, às vezes dizem abertamente que são católicos apostólicos e relaxados. Brincam com sua própria mediocridade espiritual.

Meu país tem um grupo bem pequeno de católicos conscientes que vivem sua fé e dela dão testemunho. Mas estes não chegam a movimentar quase nada porque

a grande massa faz corpo mole não se deixando nem empurrar.

Meu país enche os estúdios de testemunhas de Jeová vindos de longe com todos os sacrifícios imagináveis, e as praias com umbandistas venerando lemanjá e entre eles há muitos que um dia tinham sido católicos desinformados ou desmotivados. Hoje acham que acharam o que estavam procurando... ou precisando.

Meu país tem uma outra religião católica de origem brasileira que confunde um bocado as coisas e faz milhões de brasileiros que não manjam muito de sua própria religião, freqüentarem enganados uma outra religião.

Meu país tem horóscopo e milhões de mensagens espíritas e de outras religiões cruzando os ares em ondas de rádio ou T.V., algumas delas em emissoras católicas. Com cerca de 170 emissoras de católicos, meu país às vezes só irradia música e timidamente os leigos católicos dizem palavras pré-estudadas e escritas por um outro, mas raramente gritam diante dos microfones, com a mesma convicção que os outros que eles são católicos, freqüentam Igreja, confessam, abrem o coração ao padre, comungam e vivem sua fé.

Alguns artistas dizem para o Brasil in-



u país católico

teiro ouvir que foram ao seu Sete da Lira a quem chamam de pai, ou cantam para todo o país as glórias da Menininha do Cantuá, ou as virtudes de Chico Xavier e o bem que ele faz, ou falam de Orixá, Ogum, Iemanjá e coisa e tal, nas músicas que mandam para o público.

Meu país católico é o maior país espiritual do mundo.

Meu país católico é hoje uma das maiores forças do ocultismo no mundo.

Meu país católico é hoje um exemplo vivo de como uma religião com um tremendo potencial de comunicação nas mãos, consegue se comunicar tão pouco que nem os seus seguidores assinam seus jornais ou revistas, cujas tiragens são uma verdadeira piada, comparado aos livrinhos de horóscopo e às revistas de amor, sexo e erotismo e aos semanários que andam pelas bancas.

Meu país católico está deitado eternamente em berço esplêndido à espera de que Jesus Cristo faça o milagre de converter todos para essa sublime religião... E fica super feliz uns pouquíssimos leigos se dedicam ao trabalho apostólico enquanto fecha os olhos prá não ver que a quase totalidade das forças leigas na Igreja ficam dormindo por falta de criatividade, impulso, e coragem de testemunhar que Jesus continua vivo!

Meu país católico tem alguns núcleos muito bons de catolicismo operante. E fica pensando que estes núcleos são panacéia.

De cada mil jovens católicos: um talvez tenha lido a vida de Cristo.

De cada mil famílias católicas: talvez uma tenha lido a Bíblia.

Os católicos mudaram muita coisa para melhor.

Os católicos tornaram-se bem mais humanos e mais abertos.

Os católicos tornaram-se bem mais dedicados...

Mas os membros de outras religiões estão bem mais convictos e falam com muito mais zelo da sua fé. Ligue um rádio, uma T.V., abra um jornal popular e verá do que falo.

Será que o clero é culpado dessa letargia?

Será que os leigos são culpados de não agirem com esse mesmo zelo?

Será que meu artigo é injusto, pessimista e exagerado?

Será que, viajando pelo país inteiro e vendo coisas lindas de minha Igreja, eu preferi ficar só no aspecto negativo?

Será que eu devia ter ficado quieto e simplesmente deixado as coisas como estão?

O que é que você acha?

LIVROS RECEBIDOS

O EVANGELHO SEGUNDO LUCAS — Alois Stöger — Tradução de Frei Álvaro Machado OFM — 2 vol. - 3/1 - 3/2 — 296 - 346 pps. — Vozes — Coleção NOVO TESTAMENTO — COMENTÁRIO E MENSAGEM.

Esta Coleção Novo Testamento terá um total de 28 volumes, criteriosamente feita por W. Trilling e Outros, um grupo de exegetas do mais alto gabarito, onde a partir do texto Sagrado de Inspiração Divina, o aplica à vida do cristão.

São meditações para a vida espiritual, mas sabiamente feitas através de ciência exegetica, não sendo porém um livro de comentários científicos.

Excelente trabalho, auxiliando muitíssimo a ação pastoral, equipes de jovens para a compreensão da Palavra de Deus no estudo Bíblico.

A 1.ª EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS — Eugen Waller — 332 pp. — volume 7 — Vozes — 1973 — Coleção Novo Testamento — Comentário e Mensagem.

É na 1.ª Carta aos Coríntios, que Paulo escreveu de Éfeso, que se pode compreender o cristianismo e a atividade missionária nas primeiras comunidades antes de Paulo, e durante seu apostolado, dentro de uma Cristologia cheia de Fé, de Esperança, de Caridade.

Faz parte dos 28 volumes que W. Trilling e Outros, exegetas conscientes, nos apresentam uma fonte de alimento para o espírito, na meditação cotidiana.

F. JOSÉ CARLOS

JOVEM CRISTO
CRISTO JOVEM
JOVEM CRISTO
CRISTO JOVEM

JOVEM CRISTO
CRISTO JOVEM
JOVEM CRISTO
CRISTO JOVEM

É UM DOS

CADERNOS DE PASTORAL

DOS

FRADES CAPUCHINHOS
AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 2071
01317 - SÃO PAULO SP

F. 288-6266



Uma celebração inesquecível

Uma Senhora americana contou um fato muito interessante que merece ser divulgado e copiado.

Foi assim, com suas próprias palavras: — “Nós, eu e meu marido, nunca nos preocupamos em festejar nosso aniversário de casamento. Entre outras razões a nossa data coincide com um dilúvio de aniversários da família. Um ano, no entanto, conseguimos celebrar de maneira original e inesquecível.

Planejei um jantar muito especial, arrumei a mesa com a melhor toalha, louças e cristais, até centro de mesa com rosas e velas... Dei banho nos nossos quatro filhos e escolhi para eles vestirem suas melhores roupinhas novas.

“Nós vamos ter convidados especiais, gente muito importante”. — Expliquei, acrescentando que eles não poderiam saber os nomes das visitas importantes até o último momento. Ficaram curiosíssimos procurando adivinhar dizendo o nome de cada amigo ou parente que iam se lembrando. Mas conseguimos manter o segredo.

Quando finalmente chegou a

hora da festa. Nós os levamos até a porta da frente pedindo que tocassem a campainha depois que tivéssemos fechado a porta. Ao ouvir o toque, abrimos com exclamações: “Que prazer em ver você!” e “Foi bom você ter vindo!” E assim os recebemos como os convidados de honra. Seus olhinhos ficaram arregalados como bolas de pingue-pongue...

Em seguida nós os fizemos sentar na sala, servimos coquetéis e canapés. Depois de alguns minutos de conversa de gente grande, passamos para a sala de jantar onde os cristais brilhavam à luz das velas. Então nós os entretivemos como se fossem nossos amigos mais importantes.

Foi uma noite maravilhosa! Onde e como iríamos encontrar convidados mais adequados para comemorar o nosso aniversário de casamento?

Eles agora já estão crescidos, e é surpreendente como mencionam com frequência aquele jantar especial. Todos eles prometem que um dia darão uma festa semelhante a seus próprios filhos.”

RECEITAS ESPECIAIS

TORTA DE ARROZ COM ATUM

- 3 xícaras de arroz cozido
- 1 1/2 colher de manteiga derretida
- 3 ovos
- 2 tomates
- Molho de salada (azeite, vinagre e sal)
- 3/4 de xícara de atum
- 2 xícaras de queijo prato ralado
- 3/4 de xícara de leite fervendo
- 1/2 colherinha de sal
- Pimenta fresca, noz moscada e cebolinha verde

A CROSTA DE ARROZ: — Misture o arroz com a manteiga e 1 ovo ligeiramente batido. Vire essa massa de arroz para uma forma de torta, de mais ou menos 25 cm de diâmetro. Usando as costas de uma colher aperte firmemente contra o fundo e laterais da forma para formar uma camada por igual. Corte cada tomate em seis fatias e deixe de molho, no molho francês.

O RECHEIO: — Pique o atum (reserve um pouco), misture com o queijo e espalhe sobre a crosta de arroz. Bata os dois ovos restantes, junte o leite, o sal, a pimenta e a noz moscada. Despeje sobre o atum. Salpique por cima os pedacinhos de atum reservados.

LEVE AO FORNO bem quente, 200° por 25 minutos. Retire e arrume as fatias de tomate ao redor, com a casca para cima. Volte ao forno por mais 10 minutos, ou até que uma faca espetada no centro saia limpa. Espalhe uma carreira de cebolinha picada por dentro dos tomates. Dá 8 porções.



DOCE DE BANANA DA ILZE

- 1 quilo de açúcar
- 1 dúzia de bananas
- 1 dúzia de limões

Amasse as bananas, retire o suco dos limões, junte o açúcar e leve ao fogo, mexendo até aparecer o fundo da panela.

GELÉIA DE ABACAXI

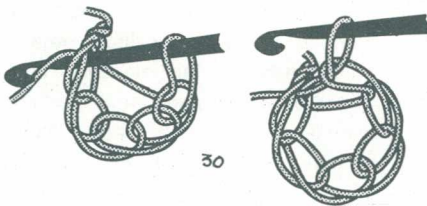
- 4 xícaras de abacaxi picadinho (1 grande)
- 2 1/2 xícaras de açúcar
- 1 xícara de água
- 1/2 limão em fatias finíssimas, com casca

Misture todos os ingredientes. Leve a ferver sobre fogo brando, até dissolver o açúcar. Aumente o fogo e deixe ferver mais por 30 minutos, mexendo para não pegar no fundo.



CURSO DE CROCHÊ — 10.ª Aula

Fig. 30 — União de Círculo com um Meio Ponto.



Faça uma trancinha (tr) de 6 pontos (pts). Una com um meio ponto (mp) à primeira trancinha para formar um anel.

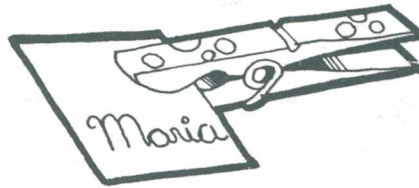
Fig. 31 — Ponto Pipoca.



3 tr, 5 pf no pt seguinte. Remova a lançada da agulha, introduza a agulha na alça antes do grupo de pontos fechados e então pegue a lançada solta e puxe por dentro da alça levantada.

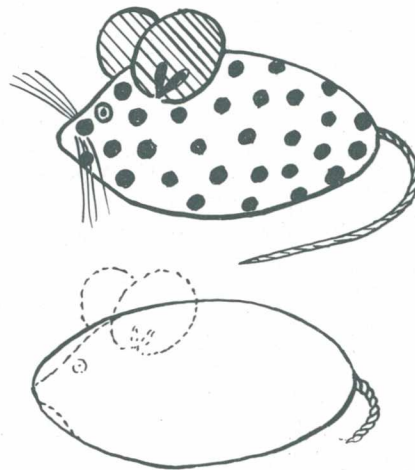
IDÉIAS VÁRIAS

DECORE A MESA COM PEGADORES DE ROUPA



Num jantar para muita gente, será bom determinar os lugares à mesa. Em geral são usados cartõzinhos colocados nos lugares a serem ocupados. Você pode melhorar essa apresentação, usando um pegador de roupa para cada convidado. Pinte com tinta de várias cores e pincel fino, cada um com motivos diferentes: florzinhas, bolas, listras, etc. Quando estiverem secos, mergulhe-os em verniz brilhante e deixe secar novamente. Prenda com eles o cartãozinho, no guardanapo ou na ponta do jogo americano.

O RATINHO DE MIL UTILIDADES



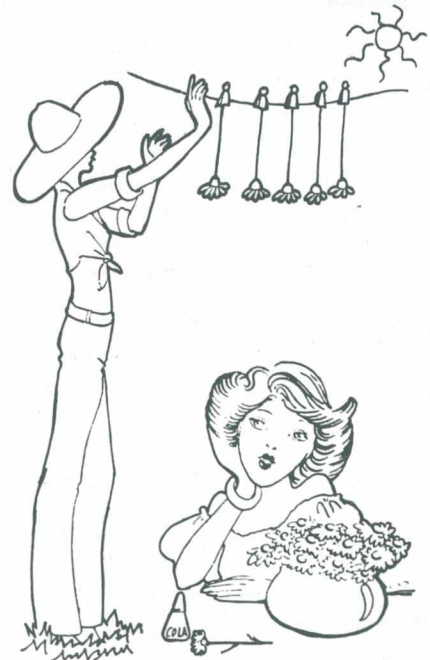
Você que gosta das miniaturas, escolha para seu "bichinho" esse gracioso ratinho. Tem utilidade, como enfeite, brinquedo, almofadinha alfineteira ou sachê. Recorte de qualquer retalho colorido, por exemplo o corpo de bolinhas e as orelhas listradas. Faça-o do tamanho que quiser e aproveite os retalhos mais lindos. Veludos e sedas.

Para preparar o molde desenhe uma forma ovalada e numa das extremidades recorte o focinho (como mostra o desenho). Só isso. Faça 3 partes

iguais que são os dois lados e a base um pouco mais estreita. Corte as orelhas, prenda no lugar. Costure as três partes, vire do direito e encha com flocos ou com arroz (excelente enchimento para brinquedo). Faça um rabinho bem longo com fios de lã trançados ou trancinha de crochê. Pregue duas contas nos olhos. Faça os bigodinhos com linha preta engomada. Simplezinho e muito bonito. Experimente.



AS SEMPRE-VIVAS, SEMPRE VIVAS



— Para que essas florzinhas, tão simpáticas na decoração, fiquem realmente SEMPRE VIVAS devem ser submetidas a um tratamento:

- Pendure-as de cabeça para baixo, amarradas com um barbante.
- Passe cola plástica na parte mais fina dos caules.
- Deixe secar por alguns dias.
- Coioque na jarra, sem água, com areia seca no fundo.



2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

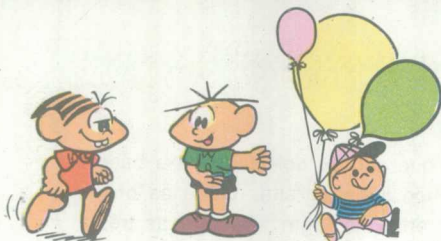


Maria do Carmo Fontenelle

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Cr\$ 35,00

Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



Página infantil



ME-KI-KO

Original de SILVA NEIVA

10. A volta do Fujão

(Continuação)

Claro que eu ficava irritada quando o Mekiko sujava a casa; mas estou certa de que ele nunca chegou a compreender a causa da minha irritação e das vergastadas que tomou.

— Seja como a mamãe quiser, mas agora a casa está em paz, não é mesmo?... O papagaio, o cachorro, os pintos, as galinhas, os patos estão em paz...

Mal havia terminado estas palavras, quando ouvimos a voz da Zilda:

— Venha ver uma coisa, minha gente! O fujão acaba de voltar para casa!... De fato, lá estava o Mekiko, magro, sujo, a cauda pelada, uma patinha machucada. Por onde teria andado o fujão e em que brigas havia se metido? Parece que por onde andou não encontrou comida.

— Coitadinho! Deve estar curtindo muita fome! Como está magro! — observou a prima.

Correu à despensa e trouxe algumas bananas que atirou ao quati esfomeado, uma por uma. O Mekiko apanhava no ar, uma por uma, as bananas e as devorava num abrir e fechar de olhos. Nisto, chegou o papai, observou a cena e disse:

— Por onde teria andado este velho? Como está sujo e magro!

— Coitadinho! Depois daquela surra que o Bento, a seu mandado, lhe deu, o pobre Mekiko ficou magoado e tratou de fugir daqui — anotou a mamãe.

— Ele, agora, que não me faça diabruras, senão, senão... Já comprei novo cinturão de couro de anta para o Bento Pachola...

Apesar de todas as diabruras praticadas pelo Mekiko, todos ficamos com pena dele, e cada um saiu a buscar alguma coisa para saciar a fome do quati... Assim é o coração humano, cheio de contradições.

Aos poucos refez-se o Mekiko: engordou e voltou a ser esperto e ágil como antes. Com dois ou três saltos subia até à copa da mangueira e deliciava-se com sua fruta predileta.

E... recomeçou suas estrepolias e diabruras. Certo dia, penetrou na fábrica de queijos e deu dentadas em cada queijo que encontrou. De certo, queria descobrir qual deles era o mais gostoso, se o **queijo curado**, se o **açafrão** ou o **parmesão**...

Minha mãe e suas auxiliares é que não gostaram da "prova", de modo que o Mekiko foi novamente trancafiado na gaiola reforçada, que o papai mandara fazer especialmente para o bicho endiabrado.

11. Entra em cena o Dr. John Blackbird

Imaginem!... Naquele dia chegou à fazenda uma visita rara: médico e cientista inglês. Era um homem alto, vermelho, vigoroso e louro. Falava muito mal a nossa língua, mas a gente conseguia entendê-lo, apesar de misturar português com espanhol, pois tinha vivido no inte-

rior da Argentina. Quando ficava zangado com os seus arrieiros, então falava só inglês, apesar de os arrieiros não o compreenderem. Ai os arrieiros não entendiam nada... e riam, riam. O inglês caía em si, sabia muito bem que os caboclos não entendiam inglês, ria também e tudo dava certo. O inglês era zoologista.

Mas, vocês, de certo, já estão indagando: "O que é zoologista?"

Zoologista é a pessoa que estuda a **zoologia**, isto é, a parte da História Natural que se ocupa dos animais. Pois bem, esse médico e zoologista ilustre chamava-se **Dr. John Blackbird**. Homem de atitude nobre e de maneiras educadas e polidas; um verdadeiro "**gentleman**", como se diz.

Vinha acompanhado de oito arrieiros e mais de vinte burros-cargueiros, carregados de couros e de peles de animais, e de gaiolas com aves e animais vivos.

Ora, o inglês já tinha caçado leões, hipopótamos, tigres e panteras na África e na Índia. O papai e meus tios eram entusiastas de caçadas. Assim, organizaram uma **batida**... Em uma delas chegaram a dar cabo de uma onça, macharão desabusado que desde muito tempo vinha causando prejuízos à fazenda.

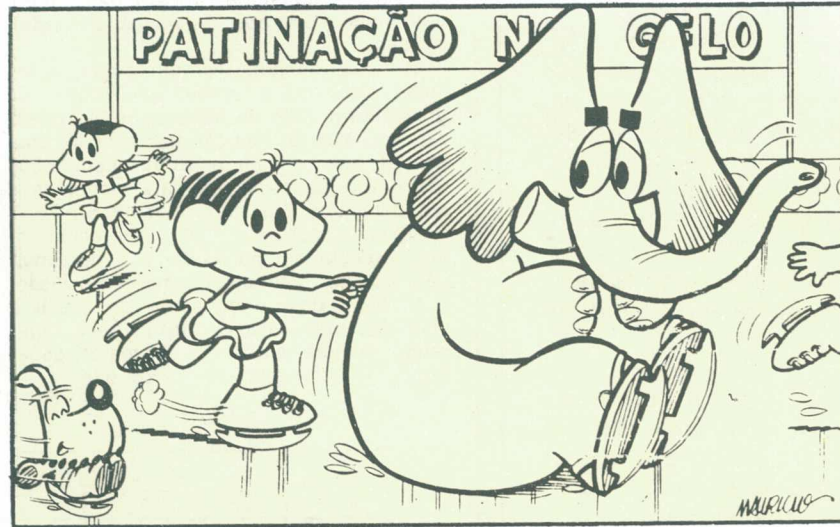
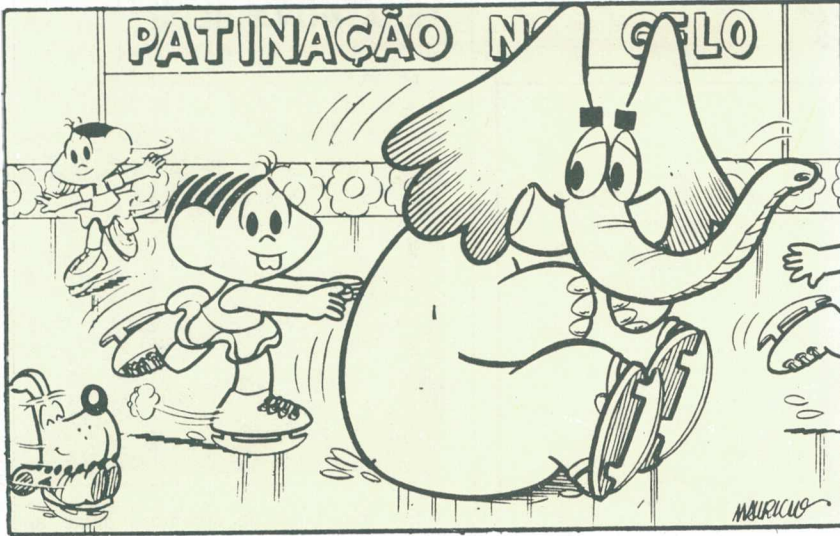
Nós, garotos, fizemos logo amizade com o inglês e gostávamos de ouvir contar casos, pois se atrapalhava a cada passo. Mais tarde fiquei sabendo que o doutor inglês falava uma mistura de português e espanhol, e daí aquela confusão engraçada, que nos divertia a todos.

Era também com grande prazer e curiosidade que víamos os arrieiros estender ao sol as peles dos animais abatidos: — onças, antas, catetus, porcos-do-mato, sucuris e animais de pequeno porte... Todas as manhãs os arrieiros tratavam das aves engaioladas. Entre elas havia um urubu-rei, que era uma beleza... Mas o diacho do urubu-rei não simpatizava com garotos e olhava-nos com olhos maus, olhos injetados de sangue. O Zeca, sempre intrometido como um quati, meteu a mão na gaiola e o urubu-rei quase lhe arrancou um dedo. Felizmente o Dr. Blackbird andava por ali perto fiscalizando o serviço dos arrieiros e o tirou dos apuros. Fez-lhe curativos e deu-lhe conselhos "**espanholados**":



DIVERTIMENTOS

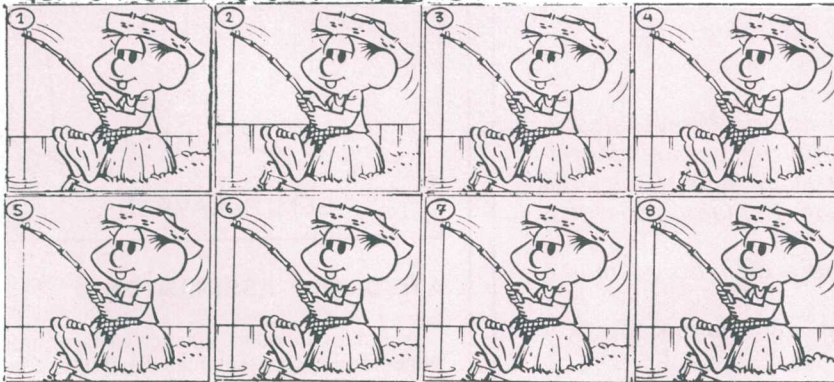
JOGO DOS SETE ERROS



MÔNICA, JOTALHÃO, MAGALI E BIDU FORAM PATINAR NO GELO E CADA QUAL, COM SEU JEITO DE PATINAR, DERMAM UM VERDADEIRO SHOW NO PESSOAL. ENQUANTO ELES SE DIVERTEM VEJA SE CONSEGUE ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA.

RESPOSTA: FLORE À ESQUERDA, PATM DA MAGALI, BOCA DO BIDU, MARFIM E TROMBA DO JOTALHÃO, SUPORTE À ESQUERDA DA PLACA, VESTIDO DA MÔNICA.

QUAIS AS DUAS CENAS IGUAIS?



RESPOSTA: 4 E 6



CRUZADISMO

1	2	3	4
2			
3			
4			

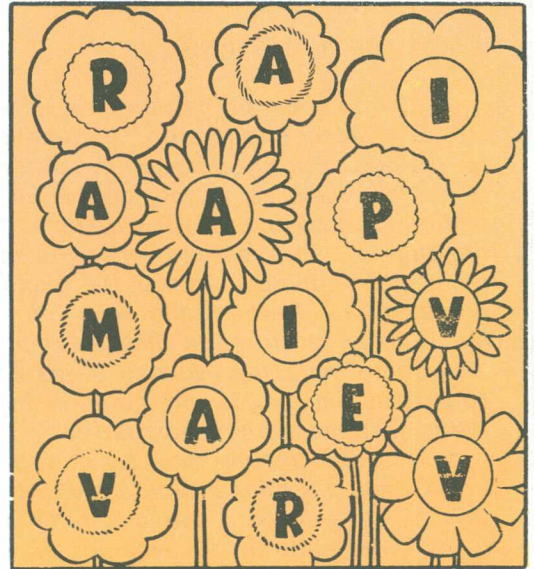
HORIZONTALIS E VERTICALIS

- 1- O HIPPIE.
- 2- EM FORMA DE OVO.
- 3- DOU BANHO.
- 4- AROMA.

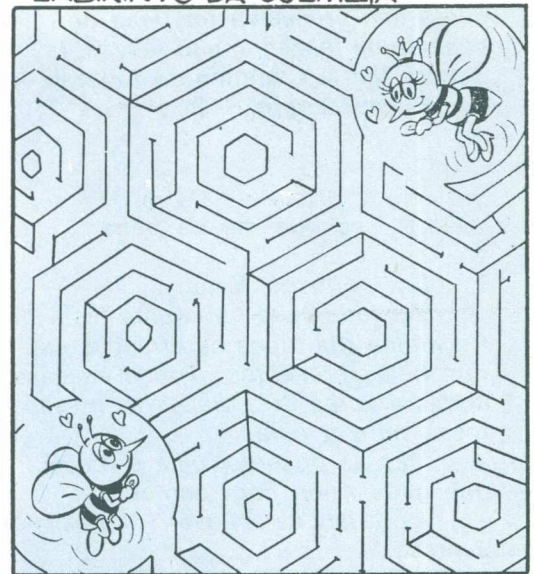
RESPOSTA: ROLC, OVAL, LAVO, OLOK.

527

DECIFRE A MENSAGEM DAS FLORES



LABIRINTO DA COLMÉIA



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

III CONCURSO "mini-repórter"

É isso que me dá pena".

Ver a mocidade cheia de vícios e sem vontade de engrandecer nosso Deus por tudo que nos dá. O sol, a lua, as florestas, os pássaros que voam a procura de alimento para viver, enquanto moças fortes ficam só pensando em fazer o mal ao próximo.

É isso que me dá pena.

*Maria Alice Rossato — 12 anos — 5.ª série
Ribeirão Preto — SP*

* * *

É isto que me dá pena.

"O que mais me dá pena é a falta de amor no mundo.

Sim, porque falta amor, as famílias não se entendem. Não há diálogo. Porque falta amor, sobram criminosos. Porque falta amor, muita gente morre de fome. Porque falta amor, há muitas guerras por aí. Que tristeza: quanta gente brigando, se destruindo. Porque falta amor, há muita gente rica demais e gente pobre demais. Porque falta amor, faltam também os amigos sinceros. Porque falta amor, há muita gente sem teto, sem lar. Eu não gosto nada disto. É muito triste.

Como seria maravilhoso se as cadeias estivessem vazias; se os pais não brigassem, não discutissem; como seria legal se todos se amassem uns aos outros.

Mas infelizmente, tudo é o contrário.

Olhem, na minha casa é muito bacana. A gente conversa, brinca, se entende. Não nos falta nada. Somos uma família muito feliz, muito unida. Nós nos amamos p'ra valer. É por que o mundo todo não é assim? Precisamos ser todos unidos, pois, somos todos filhos do mesmo Deus. Somos todos irmãos. Puxa vida, seria muito legal se todos vivessem como irmãos. E a gente não precisava ter pena de nada, porque garanto que todos seriam felizes, muito felizes, tá?

*Sandra Maria Coutinho do Amaral — 11 anos — 5.º série
Pouso Alegre, MG*

* * *

"É isso que me dá pena."

Era noite de Natal.

Em toda casa tinha uma festa. Todo mundo estava alegre. Na minha rua todas as crianças estavam felizes porque ganharam belos presentes. Todas as casas estavam enfeitadas com lindas árvores de Natal. Nas mesas haviam muitas coisas gostosas para a ceia.

Mas eu observei uma casa muito pobre ao lado da minha que nada tinha para comer.

As crianças estavam tristes porque não ganharam presentes.

Lá só se via tristeza.

Então eu corri e pedi para mamãe um pouco de cada coisa da ceia que ela havia preparado para nós. E levei para aquela pobre família.

E assim eu me senti mais alegre e tive uma noite de Natal mais feliz.

*José Carlos Costa Filho — 10 anos — 3.º série
Itanhandu — MG*

RÁDIO APARECIDA TERÁ NOVA SEDE

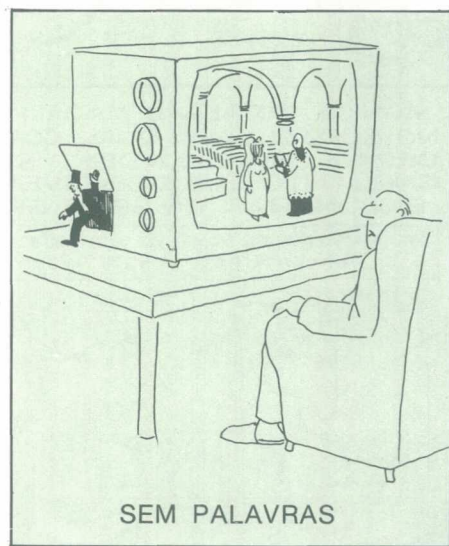


Em princípios de setembro deste ano, serão inauguradas as novas instalações da Rádio Aparecida, construídas dentro dos mais modernos requisitos da radio-difusão.

O novo conjunto arquitetônico (foto) mede 4.800 m² e possui um estúdio de gravação, dotado de mesa com 16 canais, seis estúdios de locução e gravação, uma central técnica, um auditório com 1.500 poltronas, apartamentos para visitantes e equipamentos dos mais modernos.

As instalações da Rádio Aparecida foram executadas, prevendo-se a implantação, no futuro, de um sistema de televisão.

A Rádio da cidade santa do Brasil é uma das preferidas de nosso povo, figurando sempre entre as de maior penetração e influência em nosso país.



AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Joaquim Castro visitará brevemente nossos assinantes de **Betim, Sta. Luzia do Rio das Velhas, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Paraopeba, Caetanópolis, Cordisburgo, Curvelo, Ituitaba, Diamantina, Corinto, Várzea da Palma, Pirapora de Minas, Bocaiúva e Montes Claros.**

O Irmão Joaquim Castro visitará brevemente nossos assinantes de **Nova Lima, Raposos, Itabirito, Ouro Preto, Congonhas do Campo, Saramenha, Mariana, Sabará, Caeté, Gorcécx, Itabira e Sta. Bárbara do Mato Dentro.**

"KANO VOS KOMPRENDAR DIS? IT ISTO UN EXAMPEL DE EUROLENGO"

Por **Eddie Scambler**

"Kano vos kompreendar dis? It isto um exampele de Eurolengo". A primeira vista, isso pode não parecer mais do que uma estranha mistura de palavras erradas de três ou quatro idiomas europeus. Leia-o outra vez, com maior atenção: verificará que essa mistura linguística é de compreensão relativamente fácil.

Trata-se da "Eurolengo", novo idioma criado pelo Sr. Leslie Jones, de Newcastle-upon-Tyne, no nordeste da Inglaterra e que, segundo o autor, pode ser entendido por gente que fale qualquer uma de sete diferentes línguas européias.

EXPERIÊNCIA COMERCIAL

Antigo importador e atacadista de produtos alimentícios, o Sr. Leslie Jones, agora aposentado, teve experiência de uma vida inteira no comércio com outros países europeus e fala quatro idiomas. Durante a Segunda Guerra Mundial, trabalhou para o Corpo de Informações Britânico por causa de seu conhecimento do francês e do alemão.

Levou cinco anos criando a "Eurolengo" e garante que alcançou sucesso completo com seu uso em sete países. Também afirma que essa língua, até agora, é o mais moderno meio prático para romper as barreiras lingüísticas na Europa, fato de particular relevância para os países da Comunidade Econômica Européia.

A simplicidade é o traço fundamental da "Eurolengo". A língua baseia-se no conteúdo latino do inglês e do espanhol, os dois idiomas europeus ocidentais mais largamente usados no mundo inteiro. O curso inicial ensina cerca de duas mil palavras que podem ser rapidamente reconhecidas por milhões de pessoas, e está em preparo um dicionário de cerca de 25 mil palavras.

SONS DIFÍCEIS

Na línguas européias existem muitos sons difíceis, como acham muitos escolares quando entram em contato com um novo idioma. O Sr. Jones eliminou cuidadosamente tais sons. Também concebeu uma forma simples de pronúncia fonética, o que significa que a "Eurolengo" é tão fácil de ler e escrever quanto de pronunciar. As consoantes duplas desapareceram.

O aprendizado da gramática correta de uma língua sempre constituiu um grande problema, confundindo muita gente tanto em seu próprio idioma como em outro. O Sr. Jones reduziu a gramática da "Eurolengo" para menos de três páginas. Os verbos irregulares podem ainda evocar aos adultos lembranças desagradáveis dos tempos de escola, mas na "Eurolengo" todos os verbos são regulares e o principiante só tem de aprender dois para dominar todos.

Os dois são "istar" (ser ou estar) e "habar" (ter ou haver). Aprendidos, a conjugação fica fácil. O Sr. Jones procurou o método mais conclusivo para testar seu idioma: levou-o pela Europa e falou-o sempre que possível, fingindo que

era a única língua que conhecia. Sua afirmação de êxito baseia-se nessa experiência prática.

PUBLICADO O MANUAL

Um manual da "novo lengo" acaba de ser publicado pela Oriel Press, de Newcastle. Explica e analisa a língua e apresenta 50 exercícios de conversação sobre assuntos do dia-a-dia. Também contém um vocabulário Inglês-Eurolengo e Eurolengo-Inglês.

O Sr. Jones diz que sempre se interessou por idiomas estrangeiros e há tempos sentia a necessidade de uma língua comum para melhor compreensão entre nações. Isso o fez pensar sobre uma língua universal e ele concebeu uma fórmula que julgou aceitável para todas as nações européias ocidentais. Como o inglês e o espanhol são as línguas mais usadas, resolveu concentrar-se nelas na compilação das palavras e da gramática.

Outro fator que considerou foi o de que as crianças do norte da Europa — escandinavas, holandesas e alemãs — têm uma base tão boa do inglês que ele poderia aplicar a parte latina do inglês na "Eurolengo". Isso tornaria a nova língua fácil para os franceses e os italianos, já que poderiam ser usadas muitas palavras familiares a uns e outros.

DERIVAÇÕES ANGLO-SAXÔNICAS

Também incluiu inteiramente as derivações anglo-saxônicas das palavras inglesas, porque, diz, "muitas dessas palavras são muito simples de aprender e muito expressivas".

Ressalta que o estudante inglês da "Eurolengo" verificará que está usando muitas palavras familiares, mas acrescenta uma advertência: ele precisa não cair no hábito de pronunciá-las à inglesa ou de omitir o estudo das regras simples. Falar a nova língua, diz o Sr. Jones, deverá ser um prazer, em vez de um esforço penoso, e escrevê-lo é simples, porque na construção das frases vem sempre a ordem do sujeito, verbo, objeto, extensão.

Só há um gênero para os substantivos, e por isso o artigo definido é sempre "le" e o artigo indefinido é sempre "un". Conseqüentemente, os adjetivos também nunca mudam de gênero e são sempre colocados antes do substantivo, a menos que se requeira ênfase especial. Por exemplo: "um fantastik vista" não tem a vitalidade descritiva de "un vista fantastik".

"INTERNASIONAL KOMPRESION"

Vejamos se será difícil ao leitor compreender esta explicação da língua:

"It isto le modern metod de komunikations for mans de komerse, proforsors and tourists visitant West Europe".

"Le lengo habo um diksionarie de venti mil paroles and dar isto in prosen un teknikal diksionarie. It isto kompletlik fonetik and le difisile sonds in le lengos de West Europe isto omitado. Para skribar "Eurolengo", dar no isto dobel konsonants".

"A un epok, quand le nasions de West Europe isto unitado kortlik in le Komun Market, it isto tres important ke le komunikations isto developado. "Eurolengo" ofro grand avantajen and oportunities para improvar internasional kompresion".

OS EXERCÍCIOS

Os 50 exercícios apresentados no livro "A Língua para a Europa", do Sr. Jones, abrangem relações familiares e o lar, a escola, o escritório, o restaurante e formalidades para viagens. O Sr. Jones mostra como lidar com a "Eurolengo" quando falar sobre serviços bancários, as estações, a hora e as datas e em lojas de departamento.

Também mostra como praticar o novo idioma a respeito do médico e do dentista. Quando ele diz "Le plupart de persons habo un teror de un visit a le dentist", não há necessidade de tradução.

O Sr. Jones saiu há pouco pela Europa, em seu "trailer", "vendendo" sua nova língua. (BNS)

ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.

PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ **Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - loga - Acupuntura, etc.?**
- ★ **Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?**
- ★ **Há casas e lugares "assombrados"?**
- ★ **Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?**

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no **CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA**, organizado por **Frei Albino Aresi (de Garibaldi)** e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Enviar o nome e endereço bem legíveis e juntamente a quantia de Cr\$ 50,00 para taxa de inscrição.
- 2 — Mensalidade a combinar, com direito ao recebimento das lições e da correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao **INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA"**, Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 — Vila Mariana — 04014 — São Paulo.

Livro - um presente inteligente

MESMO QUE VOCÊ SEJA A PESSOA

VOCE VAI TER CERTEZA QUE DEU UM PRESENTE INTELIGENTE.

LIVROS BONS PODEM ENSINAR MUITA COISA POR VOCÊ. DÊ UM LIVRO DE PRESENTE; NÓS LHE AJUDAREMOS A ESCOLHER

MAIS INTELIGENTE DO MUNDO, JAMAIS VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENSINAR TUDO AQUILO QUE VOCÊ APRENDEU. O LIVRO É O ENSINAMENTO QUE "NÃO SE ESQUECE" COMO VOCÊ. NÃO SEJA AUTOSUFICIENTE, OS



Juventude, Amor, Dinamismo

Um Cristo para seus amigos	8,00
Igreja	8,00
O problema é noivado ..	8,00
O problema é namoro	7,00
O problema é droga	7,00
Comunicação	8,00
Estamos procurando Cristo	8,00
Revolta e paz de Maria Helena	8,00
A juventude é uma parábola	8,00
Cantiga e libertação	8,00
Uma jovem chamada Maria	8,00
Meu mundo adolescente .	7,00
Alicerce para um mundo novo	20,00
A paz é possível	5,00

Todos os livros acima são do Pe. ZEZINHO ou escritos sob a sua orientação.

Matrimônio e problemas conjugais

Amor e responsabilidade	12,00
Ajustamento conjugal	25,00
Prepare seus filhos para o futuro	24,00

Sofrer e amar	20,00
A vida sexual dos solteiros e casados	30,00

(de João Mohana)

Reflexão Cristã

Cristo está vivo	18,00
Construir o homem e o mundo	22,00
Jesus Cristo marcou encontro comigo	22,00
Poemas para rezar	18,00

(de Michel Quoist)

Meu Cristo partido (Ramón Cué)	11,50
Meu Cristo partido de casa em casa (R. Cué)	16,00
Terramoto na Igreja (M. Lombardi)	16,00
O Deus em quem não creio (Juán Arias) ...	18,00
Oração nua (Juán Arias) .	20,00
O Amor mais Forte que a Morte (vários)	15,00
Proclamar o Cristo	16,00
Autenticidade	6,00
Cristo Hoje	10,00

(de César de Rezende)

Em busca de paz espiritual

Paz pela Oração (João Mohana)	22,00
-------------------------------------	-------

Felicidade, onde moras?	4,00
A grande viagem	4,00
Meditações sobre a felicidade	4,00
Espelho de muitas faces	4,00
Peregrinos da Esperança	4,00
Resposta de amor	4,00
Meditando as orações ..	4,00
Caminhos da Vida	4,00

(de Roque Schneider)

Viva confiante e despreocupado!

Como confiar em si e viver melhor	25,00
O poder do pensamento positivo	25,00
O poder do otimismo ..	25,00
O valor do pensamento positivo	22,00
Mensagens para a vida diária	22,00
É fácil viver bem	22,00

Todas as obras acima são de Norman Vincent Peale.

Livros da Editora "Ave Maria"

Novo Testamento	
Brochura simples	16,00
Capa de percalina	12,00
Com índices laterais	30,00
Participemos todos da Missa	2,00
Jesus é Nosso Amigo	
Brochura	8,00
Capa celulóide	22,00
Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã	2,00
Imitação de Cristo	
Simples	5,00
Luxo, capa celulóide ...	15,00
Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios)	20,00
2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle)	35,00
Serviço Sacerdotal (César de Rezende)	16,00

Pedidos à Livraria e Papelaria Ave Maria (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo. - Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872